



Estratégia enem

Aula 00

Português e Literatura p/ ENEM - 2019

Professor: Rafaela Freitas

APRESENTAÇÃO.....	2
Informações e cronograma do curso	2
Linguagens Códigos e suas Tecnologias – ENEM 2018	6
Gabarito	46



Antes de começarmos, queremos “brindar” a vida com um poema lindíssimo do heterônimo Ricardo Reis, do genial poeta Fernando Pessoa:



Entregue-se inteiro a seu objetivo, não pela metade, não desanimado, mas TODO, viva tão alto quanto a lua lá no céu e veja quão imenso e lindo é o reflexo que você produz!

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!! Que alegria ter vocês por aqui!! Estou preparando um curso bem legal, completo, focado 100% na prova do ENEM, com uma didática clara e direta para que sua preparação seja robusta e completa. Espero fazer por merecer a sua confiança!

Antes de falar mais sobre o curso, quero que me conheçam!

Conhecendo a professora:

Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de discursivas e de Literatura. Trabalho ainda no núcleo de recursos do site. No **Estratégia ENEM**, além da disciplina de português, vou estar com vocês também na redação. Tenho acumulado, nos últimos anos, muito conhecimento e experiência com relação à prova do ENEM. Tudo isso me trouxe até aqui como profissional capacitada para oferecer o melhor aos meus alunos.



Agora quero saiba tudo sobre o curso! Vamos juntos.

INFORMAÇÕES E CRONOGRAMA DO CURSO

Os cursos do Estratégia ENEM são todos **elaborados no decorrer da sua preparação**. Estamos sempre **atualizando** e **comentando questões novas**. Por isso, é importante montarmos um cronograma de liberação das aulas! Fiquem atentos às datas para montar um cronograma de estudo para você também.

Analisando as provas anteriores, bem como os editais das edições passadas, é fácil chegarmos a um conteúdo programático imprescindível. Todo o conteúdo programado para as aulas CERTAMENTE estará na prova de 2019! Então, para você chegar afiadíssimo em novembro de 2019 e tirar uma nota muito boa, preparamos o curso da seguinte forma:





Prestem muita atenção nas datas de publicação de cada aula! Isso é fundamental para planejar o seu estudo no decorrer do ano. Serão 18 aulas no total, contando com esta!

DISPONÍVEL	CONTEÚDO	
Aula demo Disponível em 07/12/2018	APRESENTAÇÃO QUESTÕES 2019 COMENTADAS	
Aula 01 Disponível em 15/01/2019	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL I TEXTO LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO	
Aula 02 Disponível em 06/02/2019	ESTUDOS DOS TIPOS E DOS GÊNEROS TEXTUAIS	
Aula 03 Disponível em 13/02/2019	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL II TEXTUALIDADE, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL	
Aula 04 Disponível em 20/02/2019	USO DOS PRONOMES E DAS CONJUNÇÕES COMO SEQUENCIADORES E REMISSORES TEXTUAIS	
Aula 05 Disponível em 27/02/2019	EMPREGO DOS TEMPOS E MODOS VERBAIS NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO	
Aula 06 Disponível em 13/03/2019	ESTUDO DA SEMÂNTICA DAS PALAVRAS	
Aula 07 Disponível em 20/03/2019	FIGURAS DE LINGUAGEM	
Aula 08 Disponível em 27/03/2019	FUNÇÕES DA LINGUAGEM	
Aula 09 Disponível em 10/04/2019	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	
Aula 10 Disponível em 24/04/2019	PONTUAÇÃO APLICADA AO USO	
Aula 11 Disponível em 08/05/2019	CONCORDÂNCIA APLICADA AO TEXTO	



Aula 12 Disponível em 24/05/2019	INTERPRETAÇÃO TEXTUAL II INTERTEXTUALIDADE	
Aula 13 Disponível em 05/06/2019	INTRODUÇÃO À LITERATURA	
Aula 14 Disponível em 12/06/2019	PERÍODO COLONIAL (RENASCIMENTO, QUINHENTISMO, BARROCO, ARCADISMO)	
Aula 15 Disponível em 26/06/2019	LITERATURA NACIONAL (ROMANTISMO E FINAL DO SÉCULO XIX)	
Aula 16 Disponível em 03/07/2019	O MODERNISMO	
Aula 17 Disponível em 10/07/2019	ARTE CONTEMPORÂNEA	



DICAS:

1. Estudem cada aula a medida em que forem liberadas! Não acumule dúvidas nem conteúdo a ser estudado!
2. As aulas em vídeo poderão ajudar principalmente aqueles alunos que tem mais facilidade em aprender assistindo ao professor falar, mas não deixem de ler os PDFs!
3. ATENÇÃO: este curso inclui os conteúdos de **LITERATURA** a partir da aula 13, ok?

Como serão as aulas?

A proposta é a elaboração de aulas bastante didáticas e de fácil leitura. Todas elas contarão com:

Base teórica;



Lista de exercícios sobre o conteúdo abordado (maioria retirados das provas do ENEM, podendo usar alguns de outras provas semelhantes para conseguir fixação plena do conteúdo) sem comentários e gabarito.
Questões da lista, agora com comentários;
Gabarito final.

Por enquanto é isso, meus caros! Sigo agora com a resolução da prova do ENEM 2018! Comentei cada questão com muito carinho, espero que gostem!

Abraço!



YouTube



Prof. Rafaela Freitas

E-MAIL: professorarafaelfreitas@gmail.com



LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENEM 2018

QUESTÃO 06

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
— “Paz no futuro e glória no passado.”
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.
Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a)

- A** reverência de um povo a seu país.
- B** gênero solene de característica protocolar.
- C** canção concebida sem interferência da oralidade.
- D** escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E** artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

Comentário: a questão trouxe um trecho do hino nacional brasileira como um exemplo de texto oficial e, portanto, padrão. A sua oficialidade vem de ser o hino nacional uma música solene que representa oficialmente a nação. Sendo assim, trata-se de um gênero solene protocolar como bem explicita a alternativa B.

Gabarito: B



QUESTÃO 07



SILVA, I.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. *Dominios de Linguagem*, n. 4, out.-dez. 2016 (adaptado).

A fotografia exibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a)

- A** apagamento da identidade linguística.
- B** planejamento linguístico no espaço urbano.
- C** presença marcante da tradição oral na cidade.
- D** disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- E** poluição visual promovida pelo multilinguismo.

Comentário: na frente do supermercado está a identificação em seis idiomas diferentes. Trata-se da valorização desse traço linguístico, planejando de maneira clara e eficiente o espaço urbano. Não há disputa entre comunidades linguísticas, ao contrário, há a valorização de maneira igualitária de todos.

Gabarito: B

QUESTÃO 08

O trabalho não era penoso: colar rótulos, meter vidros em caixas, etiquetá-las, selá-las, envolvê-las em papel celofane, branco, verde, azul, conforme o produto, separá-las em dúzias... Era fastidioso. Para passar mais rapidamente as oito horas havia o remédio: conversar. Era proibido, mas quem ia atrás de proibições? O patrão vinha? Vinha o encarregado do serviço? Calavam o bico, aplicavam-se ao trabalho. Mal viravam as costas, voltavam a taramelar. As mãos não paravam, as línguas não paravam. Nessas conversas intermináveis, de linguagem solta e assuntos crus, Leniza se completou. Isabela, Afonsina, Idália, Jurete, Deolinda – foram mestras. O mundo acabou de se desvendar. Leniza perdeu o tom ingênuo que ainda podia ter. Ganhou um jogar de corpo que convida, um quebrar de olhos que promete tudo, à toa, gratuitamente. Modificou-se o timbre de sua voz. Ficou mais quente. A própria inteligência se transformou. Tornou-se mais aguda, mais trepidante.

REBELO, M. *A estrela sobe*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

O romance, de 1939, traz à cena tipos e situações que espelham o Rio de Janeiro daquela década. No fragmento, o narrador delinea esse contexto centrado no

- A** julgamento da mulher fora do espaço doméstico.
- B** relato sobre as condições de trabalho no Estado Novo.
- C** destaque a grupos populares na condição de protagonistas.
- D** processo de inclusão do palavrão nos hábitos de linguagem.
- E** vínculo entre as transformações urbanas e os papéis femininos.

Comentário: é fato que o papel feminino na sociedade mudou sobremaneira nas últimas décadas. O romance trata na cena de mulheres trabalhando e da maneira como fazem. O mais importante é notar que a mulher deixou de estar em casa cuidando dos filhos e assumiu posto de trabalho. Além disso, a transformação urbana é clara e inevitável. É fato que alguns poderiam encontrar um julgamento da mulher por estar trabalhando e conversando para o serviço9 ficar menos tédio do, mas o enunciado nos dá a dica de gabarito, uma vez que aborda o romance em 1939 trazendo para a literatura cenas e tipos que espelham o Rio da época.

Gabarito: E



QUESTÃO 09

A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e a estética do racismo

Resumo: Este artigo tem por finalidade discutir a representação da população negra, especialmente da mulher negra, em imagens de produtos de beleza presentes em comércios do nordeste goiano. Evidencia-se que a presença de estereótipos negativos nessas imagens dissemina um imaginário racista apresentado sob a forma de uma estética racista que camufla a exclusão e normaliza a inferiorização sofrida pelos(as) negros(as) na sociedade brasileira. A análise do material imagético aponta a desvalorização estética do negro, especialmente da mulher negra, e a idealização da beleza e do branqueamento a serem alcançados por meio do uso dos produtos apresentados. O discurso midiático-publicitário dos produtos de beleza rememora e legitima a prática de uma ética racista construída e atuante no cotidiano. Frente a essa discussão, sugere-se que o trabalho antirracismo, feito nos diversos espaços sociais, considere o uso de estratégias para uma “descolonização estética” que empodere os sujeitos negros por meio de sua valorização estética e protagonismo na construção de uma ética da diversidade.

Palavras-chave: Estética, racismo, mídia, educação, diversidade.

SANTANA, J. A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e a estética do racismo. Dossiê: trabalho e educação básica. *Margens Interdisciplinar*. Versão digital. Abaetetuba, n.16, jun. 2017 (adaptado).

O cumprimento da função referencial da linguagem é uma marca característica do gênero resumo de artigo acadêmico. Na estrutura desse texto, essa função é estabelecida pela

- A** impessoalidade, na organização da objetividade das informações, como em “Este artigo tem por finalidade” e “Evidencia-se”.
- B** seleção lexical, no desenvolvimento sequencial do texto, como em “imaginário racista” e “estética do negro”.
- C** metaforização, relativa à construção dos sentidos figurados, como nas expressões “descolonização estética” e “discurso midiático-publicitário”.
- D** nominalização, produzida por meio de processos derivacionais na formação de palavras, como “inferiorização” e “desvalorização”.
- E** adjetivação, organizada para criar uma terminologia antirracista, como em “ética da diversidade” e “descolonização estética”.

Comentário: a questão trouxe um texto tão interessante que poderíamos ficar páginas e mais páginas só o analisando, mas vamos focar na questão.

Trata-se do resumo de um artigo de opinião. O enunciado mesmo já nos deu a dica: a função textual é referencial. Bastava ao aluno ter estudado as funções da linguagem, como os que estudaram comigo fizeram (abordei o tema na aula 09 do curso em 2018).

É característica do texto referencial o tratamento impessoal e denotativo da linguagem, pois o foco é o referente.

Gabarito: A



QUESTÃO 10



ROSA, R. *Grande sertão: veredas*: adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado).

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- A romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- B ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- C articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- D potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- E desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

Comentário: atualmente muitos clássicos da literatura foram reescritos e adaptados para as Histórias em Quadrinhos (HQs). A intenção é que o texto fique mais atrativo especialmente para os alunos que não têm a prática da leitura, mas que entendem a importância de tê-la. As figuras desproporcionais e, por vezes, grandes marcam dão mais dramaticidade e potencializam a compreensão através das artes visuais.

Gabarito: D

QUESTÃO 11

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca da excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundador do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos Jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Existem atualmente sete valores associados aos Jogos. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência e o respeito, enquanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: www.esporteessencial.com.br. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega

- A** procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
- B** faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos, o que caracteriza o valor da amizade.
- C** dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
- D** manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
- E** inclui em suas ações o *fair play* (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao *doping*, o que caracteriza o valor do respeito.

Comentário: a alternativa E é a que resume melhor as ideias do texto, pois, ao falar do “jogo limpo”, está trazendo todas os valores tidos como essenciais.

Gabarito: E



QUESTÃO 12

Mais *big* do que *bang*

A comunidade científica mundial recebeu, na semana passada, a confirmação oficial de uma descoberta sobre a qual se falava com enorme expectativa há alguns meses. Pesquisadores do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian revelaram ter obtido a mais forte evidência até agora de que o universo em que vivemos começou mesmo pelo Big Bang, mas este não foi explosão, e sim uma súbita expansão de matéria e energia infinitas concentradas em um ponto microscópico que, sem muitas opções semânticas, os cientistas chamam de "singularidade". Essa semente cósmica permanecia em estado latente e, sem que exista ainda uma explicação definitiva, começou a inchar rapidamente [...]. No intervalo de um piscar de olhos, por exemplo, seria possível, portanto, que ocorressem mais de 10 trilhões de Big Bangs.

ALLEGRETTI, F. Veja, 26 mar. 2014 (adaptado).

No título proposto para esse texto de divulgação científica, ao dissociar os elementos da expressão Big Bang, a autora revela a intenção de

- A** evidenciar a descoberta recente que comprova a explosão de matéria e energia.
- B** resumir os resultados de uma pesquisa que trouxe evidências para a teoria do Big Bang.
- C** sintetizar a ideia de que a teoria da expansão de matéria e energia substitui a teoria da explosão.
- D** destacar a experiência que confirma uma investigação anterior sobre a teoria de matéria e energia.
- E** condensar a conclusão de que a explosão de matéria e energia ocorre em um ponto microscópico.

Comentário: a ideia de expansão está ligada ao estrangeirismo "big". Como a teoria está sendo mais valorizada do que a explosão (bang), o título está explicado!

Gabarito: C



QUESTÃO 13

Casca e ossos
Restos de comida
Pó de café e chá
Galhos e podas

UMIDO

PLÁSTICO VELHO
PODE VIRAR
TECIDO NOVO

Latas
Papéis
Plástico
Vidro

SECO

Garrafa PET vazia tem valor líquido e certo: reciclada, vira tecido, madeira sintética ou plástico novo de novo. Separar o lixo facilita o trabalho dos catadores e aumenta o material aproveitado, principalmente se você limpar as embalagens por dentro, retirando toda a sujeira antes de descartá-las. Mude de atitude. Assim, você ajuda a gerar renda para quem precisa e poupa recursos naturais.

SEPARE O LIXO E ACERTE NA LATA

Disponível em: www.separeolixo.gov.br. Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado).

Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para

- A** reaproveitamento de material.
- B** facilidade na separação do lixo.
- C** melhoria da condição do catador.
- D** preservação de recursos naturais.
- E** geração de renda para o trabalhador.

Comentário: questão bem tranquila se observarmos a imagem com cuidado e percebermos que se trata de reaproveitar produtos recicláveis. Isso colabora com a intenção da campanha.

Gabarito: A

QUESTÃO 14

TEXTO I

Também chamados impressões ou imagens fotogramáticas [...], os fotogramas são, numa definição genérica, imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Essa técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das colagens, fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa.

COLUCCI, M. B. Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de Man Ray. *Studium*, n. 2, 2000.

TEXTO II



RAY, M. **Rayograph**, 1922. 23,9 x 29,9 cm. MOMA, Nova York.

Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 18 abr. 2018 (adaptado).

No fotograma de Man Ray, o “distanciamento da representação figurativa” a que se refere o Texto I manifesta-se na

- A** resignificação do jogo de luz e sombra, nos moldes surrealistas.
- B** imposição do acaso sobre a técnica, como crítica à arte realista.
- C** composição experimental, fragmentada e de contornos difusos.
- D** abstração radical, voltada para a própria linguagem fotográfica.
- E** imitação de formas humanas, com base em diferentes objetos.

Comentário: temos na questão uma intertextualidade para a interpretação.

O fotograma mostra duas pessoas se beijando, mas a imagem está desfocada propositalmente com a intenção experimental da arte. A ideia da técnica vanguardista era apresentar algo fragmentado em contornos difusos.

Gabarito: C

QUESTÃO 15

Eu sobrevivi do nada, do nada
Eu não existia
Não tinha uma existência
Não tinha uma matéria
Comecei existir com quinhentos milhões
e quinhentos mil anos
Logo de uma vez, já velha
Eu não nasci criança, nasci já velha
Depois é que eu virei criança
E agora continuei velha
Me transformei novamente numa velha
Voltei ao que eu era, uma velha

PATROCÍNIO, S. In: MOSÉ, V. (Org.). *Reino dos bichos e dos animais é meu nome*.
Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

Nesse poema de Stela do Patrocínio, a singularidade da expressão lírica manifesta-se na

- A** representação da infância, redimensionada no resgate da memória.
- B** associação de imagens desconexas, articuladas por uma fala delirante.
- C** expressão autobiográfica, fundada no relato de experiências de alteridade.
- D** incorporação de elementos fantásticos, explicitada por versos incoerentes.
- E** transgressão à razão, ecoada na desconstrução de referências temporais.

Comentário: quando o eu-lírico diz que não nasceu criança, que já nasceu velha, faz uma desconstrução da ordem cronológica do nascimento-morte. Trata-se de uma transgressão da razão, como na alternativa E.

Gabarito: E



QUESTÃO 16

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. [...] O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos, [...] algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade.

GALEANO, E. *Futebol ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM Pockets, 1995 (adaptado).

O texto indica que as mudanças nas práticas corporais, especificamente no futebol,

- A** fomentaram uma tecnocracia, promovendo uma vivência mais lúdica e irreverente.
- B** promoveram o surgimento de atletas mais habilidosos, para que fossem inovadores.
- C** incentivaram a associação dessa manifestação à fruição, favorecendo o improvisado.
- D** tornaram a modalidade em um produto a ser consumido, negando sua dimensão criativa.
- E** contribuíram para esse esporte ter mais jogadores, bem como acompanhado de torcedores.

Comentário: o texto fala sobre ter acabado o “show” de futebol que víamos no passado e da transformação da prática esportiva em um meio de lucrar. A criatividade deu lugar a um produto interessante para ser consumido.

Gabarito: D





Fotografia: LUCAS HALLEL. Disponível em: www.flickr.com. Acesso em: 16 abr. 2018 (adaptado).

O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do *rock*, do *pop* e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus *shows* tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- A** disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- B** integração de diversas linguagens artísticas.
- C** sobreposição entre música e texto literário.
- D** manutenção de um diálogo com o público.
- E** adoção de um enredo como fio condutor.

Comentário: se o aluno não conhecia o grupo “Teatro Mágico”, certamente teve dificuldades para fazer esta questão. Mas, de qualquer forma, bastava analisar com cuidado a imagem para identificar pelo menos duas áreas artísticas: a música e o curso! Dessa forma, o aluno seria conduzido corretamente para o gabarito B.

Gabarito: B

QUESTÃO 18

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do *Führer* pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24 jun. 2014.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

- A** reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- B** resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- C** sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
- D** instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- E** resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

Comentário: não é uma sinopse, porque a análise não é de um filme, mas sim de um livro. De qualquer forma, a alternativa C está explicando incorretamente o que é a sinopse (é, na verdade, uma crítica boa ou ruim de um filme). Tem-se uma análise crítica do livro, então, o gênero é resenha.

Gabarito: E



QUESTÃO 19

Encontrando base em argumentos supostamente científicos, o mito do sexo frágil contribuiu historicamente para controlar as práticas corporais desempenhadas pelas mulheres. Na história do Brasil, exatamente na transição entre os séculos XIX e XX, destacam-se os esforços para impedir a participação da mulher no campo das práticas esportivas. As desconfianças em relação à presença da mulher no esporte estiveram culturalmente associadas ao medo de masculinizar o corpo feminino pelo esforço físico intenso. Em relação ao futebol feminino, o mito do sexo frágil atuou como obstáculo ao consolidar a crença de que o esforço físico seria inapropriado para proteger a feminilidade da mulher “normal”. Tal mito sustentou um forte movimento contrário à aceitação do futebol como prática esportiva feminina. Leis e propagandas buscaram desacreditar o futebol, considerando-o inadequado à delicadeza. Na verdade, as mulheres eram consideradas incapazes de se adequar às múltiplas dificuldades do “esporte-rei”.

TEIXEIRA, F. L. S.; CAMINHA, I. O. Preconceito no futebol feminino: uma revisão sistemática. *Movimento*, Porto Alegre, n. 1, 2013 (adaptado).

No contexto apresentado, a relação entre a prática do futebol e as mulheres é caracterizada por um

- A** argumento biológico para justificar desigualdades históricas e sociais.
- B** discurso midiático que atua historicamente na desconstrução do mito do sexo frágil.
- C** apelo para a preservação do futebol como uma modalidade praticada apenas pelos homens.
- D** olhar feminista que qualifica o futebol como uma atividade masculinizante para as mulheres.
- E** receio de que sua inserção subverta o “esporte-rei” ao demonstrarem suas capacidades de jogo.

Comentário: o texto fala sobre a caracterização da mulher como “sexo frágil” biologicamente falando. Essa teoria é supostamente científica e passa pela masculinização do corpo feminino na prática de esportes tidos como masculinos (biologicamente os homens são mais fortes). Fora isso, esportes como o futebol, segundo essa teoria, deixa as mulheres menos delicadas. Por tudo isso, o gabarito correto para a questão é o A.

Gabarito: A



QUESTÃO 20

Farejador de Plágio: uma ferramenta contra a cópia ilegal

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonato Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona? Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos *sites* de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da

- A** seleção de cópias integrais.
- B** busca em *sites* especializados.
- C** simulação da atividade docente.
- D** comparação de padrões estruturais.
- E** identificação de sequência de fonemas.

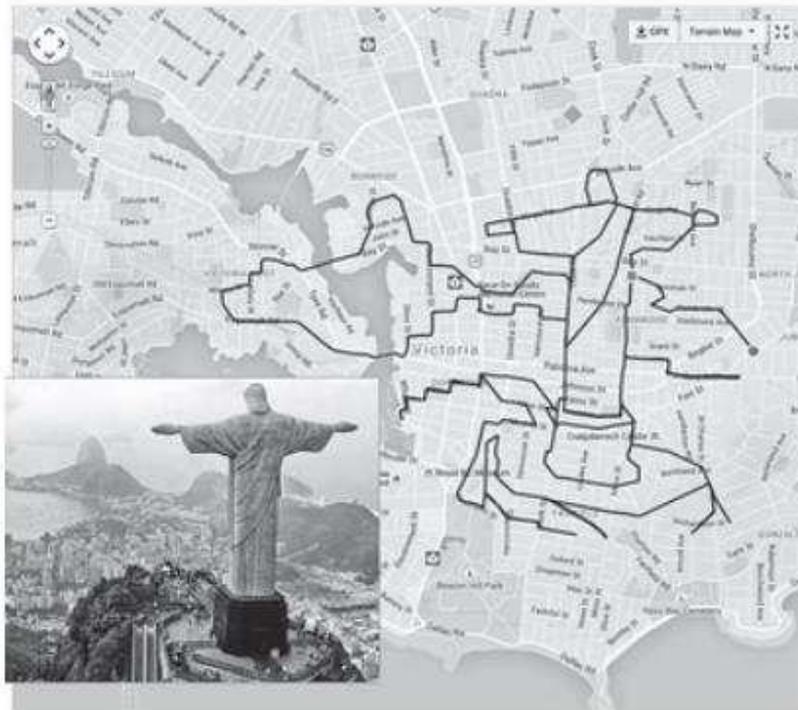
Comentário: a ferramenta trabalha na comparação de dados que podem ser plágio com o que já existe, ou seja, há a comparação de padrões estruturais. As cópias nem sempre são integrais, então a ferramenta procura também por frases reorganizadas. A ideia surgiu do trabalho docente, mas alcança o objetivo por meio mais aprofundado. O texto não falou em identificação de fonemas.

Gabarito: D



QUESTÃO 21

TEXTO I



BRACCO, A; LOSCHI, M. Quando rotas se tornam arte. *Retratos: a revista do IBGE*. Rio de Janeiro, n. 3, set. 2017 (adaptado).

TEXTO II

Stephen Lund, artista canadense, morador em Victoria, capital da Colúmbia Britânica (Canadá), transformou-se em fenômeno mundial produzindo obras de arte virtuais pedalando sua *bike*. Seguindo rotas traçadas com o auxílio de um dispositivo de GPS, ele calcula ter percorrido mais de 10 mil quilômetros.

Disponível em: www.booooooom.com. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Os textos destacam a inovação artística proposta por Stephen Lund a partir do(a)

- A** deslocamento das tecnologias de suas funções habituais.
- B** perspectiva de funcionamento do dispositivo de GPS.
- C** ato de guiar sua bicicleta pelas ruas da cidade.
- D** análise dos problemas de mobilidade urbana.
- E** foco na promoção cultural da sua cidade

Comentário: há um claro deslocamento da tecnologia do GPS da sua função fundamental. A rota traçada por ele está sendo usada de maneira artística.

Gabarito: A



QUESTÃO 22

TEXTO I



Disponível em: <http://revistaiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, conseqüentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. *RBCE*, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- E) geracional, que preconiza a representação do culto

Comentário: mais uma vez o ENEM trouxe uma questão intertextual. A imagem do texto um colabora com a ideia de que precisamos investir tempo em saúde corporal. O texto dois exemplifica a dificuldade que pode ser incluir atividade física na rotina levando em consideração aspectos sociais como a longa jornada de trabalho.

Gabarito: B



QUESTÃO 23

No tradicional concurso de *miss*, as candidatas apresentaram dados de feminicídio, abuso sexual e estupro no país.

No lugar das medidas de altura, peso, busto, cintura e quadril, dados da violência contra as mulheres no Peru. Foi assim que as 23 candidatas ao *Miss Peru 2017* protestaram contra os altos índices de feminicídio e abuso sexual no país no tradicional desfile em trajes de banho.

O tom político, porém, marcou a atração desde o começo: logo no início, quando as peruanas se apresentaram, uma a uma, denunciaram os abusos morais e físicos, a exploração sexual, o assédio, entre outros crimes contra as mulheres.

Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 29 nov. 2017.

Quanto à materialização da linguagem, a apresentação de dados relativos à violência contra a mulher

- A** configura uma discussão sobre os altos índices de abuso físico contra as peruanas.
- B** propõe um novo formato no enredo dos concursos de beleza feminina.
- C** condena o rigor estético exigido pelos concursos tradicionais.
- D** recupera informações sensacionalistas a respeito desse tema.
- E** subverte a função social da fala das candidatas a *miss*.

Comentário: quando pensamos em meninas disputando concurso de miss, logo pensamos em belas modelos, corpos perfeitos e muita futilidade. Na contramão disso estão as candidatas ao concurso no Peru. Elas subverteram o padrão com a fala sobre a conscientização da violência contra a mulher.

Gabarito: E



QUESTÃO 24

Dia 20/10

É preciso não beber mais. Não é preciso sentir vontade de beber e não beber: é preciso não sentir vontade de beber. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso fechar para balanço e reabrir. É preciso não dar de comer aos urubus. Nem esperanças aos urubus. É preciso sacudir a poeira. É preciso poder beber sem se oferecer em holocausto. É preciso. É preciso não morrer por enquanto. É preciso sobreviver para verificar. Não pensar mais na solidão de Rogério, e deixá-lo. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso enquanto é tempo não morrer na via pública.

TORQUATO NETO. In: MENDONÇA, J. (Org.) *Poesia (im)popular brasileira*. São Bernardo do Campo: Lamparina Luminosa, 2012.

O processo de construção do texto formata uma mensagem por ele dimensionada, uma vez que

- A** configura o estreitamento da linguagem poética.
- B** reflete as lacunas da lucidez em desconstrução.
- C** projeta a persistência das emoções reprimidas.
- D** repercute a consciência da agonia antecipada.
- E** revela a fragmentação das relações humanas.

Comentário: a construção do texto está marcada pela repetição do termo “é preciso”, que marca uma agonia em conseguir fazer algo pela insistência. As emoções estão sendo externadas, mas lidar com elas não parece fácil.

Gabarito: D



QUESTÃO 25

TEXTO I



GRIMBERG, N. *Estrutura vertical dupla*.

Disponível em: www.normagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.

TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica. 1400 a 400 a.C. 81 cm.
Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: www.museunacional.ufrj.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao

- A** evidenciar a simetria na disposição das peças.
- B** materializar a técnica sem função utilitária.
- C** abandonar a regularidade na composição.
- D** anular possibilidades de leituras afetivas.
- E** integrar o suporte em sua constituição.

Comentário: temos duas obras de arte. A do texto II é uma urna funerária, ou seja, tem função utilitária. A obra do texto I, ao contrário, foi feita apenas para ser bela, não para ser útil.

Gabarito: B

QUESTÃO 26

o que será que ela quer
essa mulher de vermelho
alguma coisa ela quer
pra ter posto esse vestido
não pode ser apenas
uma escolha casual
podia ser um amarelo
verde ou talvez azul
mas ela escolheu vermelho
ela sabe o que ela quer
e ela escolheu vestido
e ela é uma mulher
então com base nesses fatos
eu já posso afirmar
que conheço o seu desejo
caro watson, elementar:
o que ela quer sou euzinho
sou euzinho o que ela quer
só pode ser euzinho
o que mais podia ser

FREITAS, A. *Um útero é do tamanho de um punho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

No processo de elaboração do poema, a autora confere ao eu lírico uma identidade que aqui representa a

- A** hipocrisia do discurso alicerçado sobre o senso comum.
- B** mudança de paradigmas de imagem atribuídos à mulher.
- C** tentativa de estabelecer preceitos da psicologia feminina.
- D** importância da correlação entre ações e efeitos causados.
- E** valorização da sensibilidade como característica de gênero.

Comentário: existe um senso comum de que o vermelho é uma cor sensual. A mulher que está de batom vermelho ou que coloca um vestido vermelho está querendo provocar segundo esse senso comum. Dessa forma, o poema foi elaborado dizendo exatamente isso, pautado no senso comum, a mulher do texto quer provocar o eu-lírico. É hipócrita pensar a mulher assim, com tamanha futilidade.

Gabarito: A



QUESTÃO 27

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. *O livro das ignoranças*. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.

O sujeito poético questiona o uso do vocábulo “enseada” porque a

- A** terminologia mencionada é incorreta.
- B** nomeação minimiza a percepção subjetiva.
- C** palavra é aplicada a outro espaço geográfico.
- D** designação atribuída ao termo é desconhecida.
- E** definição modifica o significado do termo no dicionário.

Comentário: trata-se de um belo poema bem subjetivo no qual o rio perdeu a sua função mágica quando recebeu um nome – enseada.

Gabarito: B



QUESTÃO 28

ABL lança novo concurso cultural: “Conte o conto sem aumentar um ponto”

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras lançou no dia do seu aniversário de 113 anos um novo concurso cultural intitulado “Conte o conto sem aumentar um ponto”, baseado na obra *A cartomante*, de Machado de Assis.

“Conte o conto sem aumentar um ponto” tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto *A cartomante*, de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres – ou inferior – que Machado concluiu seu trabalho, ou seja, 1 778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

Disponível em: www.academia.org.br. Acesso em: 18 out. 2015 (adaptado).

O Twitter é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causa do(a)

- A** limite predeterminado de extensão do texto.
- B** interesse pela participação de jovens.
- C** atualidade do enredo proposto.
- D** fidelidade a fatos cotidianos.
- E** dinâmica da sequência narrativa.

Comentário: trata-se de um belo poema bem subjetivo no qual o rio perdeu a sua função mágica quando recebeu um nome – enseada.

Gabarito: A



QUESTÃO 29

Campanha permanente pelo fim da violência contra as mulheres



SE VOCÊ FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO, ROMPA O SILÊNCIO:

DENUNCIE

LIGUE 180

TELEFONE LILÁS 0800 541 0803

Centro Estadual de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado

TRENSURB

Disponível em: www.sul21.com.br. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- A indicação de diversos canais de atendimento.
- B divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- C informação sobre a duração da campanha.
- D apresentação dos diversos apoiadores.
- E utilização da imagem das três mulheres.

Comentário: trata-se de um texto misto com o uso de verbos no imperativo e imagens de mulheres não querendo ver, ouvir ou falar. Percebam que os verbos “romper” e “denunciar” estão colaborando com as imagens de maneira a um completar o outro.

Gabarito: E

QUESTÃO 30

A Casa de Vidro

Houve protestos.

Deram uma bola a cada criança e tempo para brincar. Elas aprenderam malabarismos incríveis e algumas viajavam pelo mundo exibindo sua alegre habilidade. (O problema é que muitos, a maioria, não tinham jeito e eram feios de noite, assustadores. Seria melhor prender essa gente – havia quem dissesse.)

Houve protestos.

Aumentaram o preço da carne, liberaram os preços dos cereais e abriram crédito a juros baixos para o agricultor. O dinheiro que sobrasse, bem, digamos, ora o dinheiro que sobrasse!

Houve protestos.

Diminuíram os salários (infelizmente aumentou o número de assaltos) porque precisamos combater a inflação e, como se sabe, quando os salários estão acima do índice de produtividade eles se tornam altamente inflacionários, de modo que.

Houve protestos.

Proibiram os protestos.

E no lugar dos protestos nasceu o ódio. Então surgiu a Casa de Vidro, para acabar com aquele ódio.

ÂNGELO, I. *A casa de vidro*. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

Publicado em 1979, o texto compartilha com outras obras da literatura brasileira escritas no período as marcas do contexto em que foi produzido, como a

- A** referência à censura e à opressão para alegorizar a falta de liberdade de expressão característica da época.
- B** valorização de situações do cotidiano para atenuar os sentimentos de revolta em relação ao governo instituído.
- C** utilização de metáforas e ironias para expressar um olhar crítico em relação à situação social e política do país.
- D** tendência realista para documentar com verossimilhança o drama da população brasileira durante o Regime Militar.
- E** sobreposição das manifestações populares pelo discurso oficial para destacar o autoritarismo do momento histórico.

Comentário: trata-se de um texto que demonstra a repressão na época da ditadura militar. O autor utilizou de metáforas (*nascer dos protestos o ódio*) e de ironias (*ora o dinheiro que sobrasse*) na construção do texto

Gabarito: C



QUESTÃO 31

“Acuenda o Pajubá”: conheça o “dialeto secreto” utilizado por gays e travestis

*Com origem no iorubá, linguagem foi adotada por
travestis e ganhou a comunidade*

“Nhaí, amapô! Não faça a loka e pague meu acué, deixe de equê se não eu puxo teu picumã!” Entendeu as palavras dessa frase? Se sim, é porque você manja alguma coisa de pajubá, o “dialeto secreto” dos gays e travestis.

Adepto do uso das expressões, mesmo nos ambientes mais formais, um advogado afirma: “É claro que eu não vou falar durante uma audiência ou numa reunião, mas na firma, com meus colegas de trabalho, eu falo de ‘acué’ o tempo inteiro”, brinca. “A gente tem que ter cuidado de falar outras palavras porque hoje o pessoal já entende, né? Tá na internet, tem até dicionário...”, comenta.

O dicionário a que ele se refere é o *Aurélia, a dicionária da língua afiada*, lançado no ano de 2006 e escrito pelo jornalista Angelo Vip e por Fred Libi. Na obra, há mais de 1 300 verbetes revelando o significado das palavras do pajubá.

Não se sabe ao certo quando essa linguagem surgiu, mas sabe-se que há claramente uma relação entre o pajubá e a cultura africana, numa costura iniciada ainda na época do Brasil colonial.

Disponível em: www.midiamax.com.br. Acesso em: 4 abr. 2017 (adaptado).

Da perspectiva do usuário, o pajubá ganha *status* de dialeto, caracterizando-se como elemento de patrimônio linguístico, especialmente por

- A** ter mais de mil palavras conhecidas.
- B** ter palavras diferentes de uma linguagem secreta.
- C** ser consolidado por objetos formais de registro.
- D** ser utilizado por advogados em situações formais.
- E** ser comum em conversas no ambiente de trabalho.

Comentário: temos aqui uma questão de variação linguística. Uma variação da língua para a ter status de dialeto, como o pajubá, quando é dicionarizado ou quando tem qualquer outro registro fírmal. O dialeto, segundo o texto, foi dicionarizado, ou seja, foi consolidado como maneira formal de registro.

Gabarito: C



QUESTÃO 32

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela

- A** alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
- B** utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- C** indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.
- D** justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
- E** recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

Comentário: na narrativa proposta na questão, há a variação no tempo verbal que marca a cronologia dos fatos. Inicialmente temos o pretérito perfeito (surrou, pintou, etc) e imperfeito (deitaram, enrolaram, etc). No final do texto, há um retorno a um passado ainda anterior, é o uso do pretérito mais que perfeito em “ferira”.

Gabarito: B



QUESTÃO 33

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN

					
Não Contém Glúten :) CURTI!	Sem Glúten e com Sabor AMEI!	Sem Glúten e Barato HAHA!	Sem Glúten Barato e Gostoso UAU!	Sem Glúten mas pode conter traços TRISTE!	Rótulo tá todo errado :(GRR!

Disponível em: www.facebook.com/omeusegredinho. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos

- A** trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
- B** oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- C** classificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
- D** influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- E** variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Comentário: pelas imagens, podemos perceber que os celíacos podem ter variadas reações ao ler os rótulos, isso comprova que a alternativa E está correta.

Gabarito: E

QUESTÃO 34

Quebranto

às vezes sou o policial que me suspeito
me peço documentos
e mesmo de posse deles
me prendo e me dou porrada

às vezes sou o porteiro
não me deixando entrar em mim mesmo
a não ser
pela porta de serviço

[...]

às vezes faço questão de não me ver
e entupido com a visão deles
sinto-me a miséria concebida como um eterno
começo

fecho-me o cerco
sendo o gesto que me nego
a pinga que me bebo e me embebedo
o dedo que me aponto
e denuncio
o ponto em que me entrego.

às vezes!...

CUTI. *Negroesia*. Belo Horizonte: Mazza, 2007 (fragmento).

Na literatura de temática negra produzida no Brasil, é recorrente a presença de elementos que traduzem experiências históricas de preconceito e violência. No poema, essa vivência revela que o eu lírico

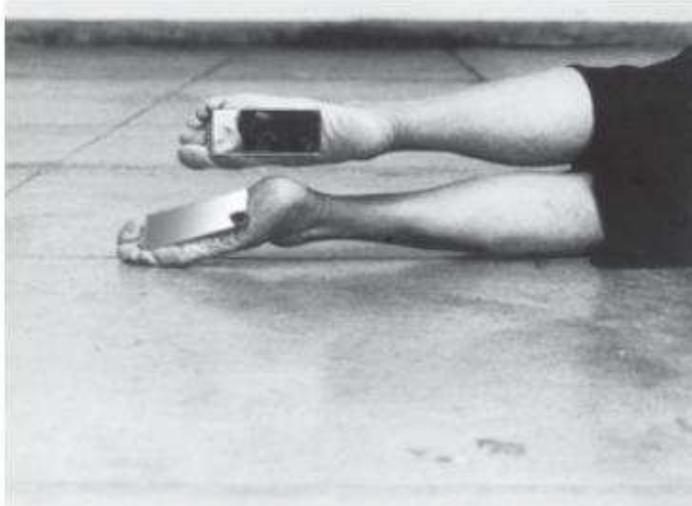
- A** incorpora seletivamente o discurso do seu opressor.
- B** submete-se à discriminação como meio de fortalecimento.
- C** engaja-se na denúncia do passado de opressão e injustiças.
- D** sofre uma perda de identidade e de noção de pertencimento.
- E** acredita esporadicamente na utopia de uma sociedade igualitária.

Comentário: estamos diante de uma questão que trouxe o texto mais bonito do ENEM 2018. Os negros viveram experiências são degradantes que trazem, muitas vezes, o preconceito contra si mesmo. O agressor diz que o negro é bandido e deve ser abordado pelo policial, que o negro só pode usar o elevador de serviço, que o negro gosta de pinga. O problema é que o negro incorpora essas falas e acredita nelas contra a si mesmo. Temos no texto “e entupido com a visão deles sinto-me a miséria concebida...”, o que comprova o gabarito A. Pense.

Gabarito: A



QUESTÃO 35
TEXTO I



ALMEIDA, H. **Dentro de mim**, 2000. Fotografia p/b. 132 cm x 88 cm.
Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

TEXTO II

A *body art* põe o corpo tão em evidência e o submete a experimentações tão variadas, que sua influência estende-se aos dias de hoje. Se na arte atual as possibilidades de investigação do corpo parecem ilimitadas – pode-se escolher entre representar, apresentar, ou ainda apenas evocar o corpo – isso ocorre graças ao legado dos artistas pioneiros.

SILVA, P. R. *Corpo na arte, body art, body modification: fronteiras*. II Encontro de História da Arte: IFCH-Unicamp, 2006 (adaptado).

Nos textos, a concepção de *body art* está relacionada à intenção de

- A** estabelecer limites entre o corpo e a composição.
- B** fazer do corpo um suporte privilegiado de expressão.
- C** discutir políticas e ideologias sobre o corpo como arte.
- D** compreender a autonomia do corpo no contexto da obra.
- E** destacar o corpo do artista em contato com o expectador.

Comentário: no “Body art” o corpo é como uma tela em branco pronta para ser pintada, é como uma matéria prima a ser lapidada, moldada, sempre em favor da arte. É um suporte privilegiado porque pode servir para uma série de propósitos.

Gabarito: B



QUESTÃO 36

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede *wi-fi* de cinemas e teatros, o *app* sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. "Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!", diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. "No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?"

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2014 (adaptado).

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- A** buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.
- B** definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
- C** evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
- D** expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
- E** objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

Comentário: a questão fala sobre funções da linguagem. Mais uma vez aborda a função referencial que usada a partir de elementos que trazem exposição sobre o assunto e que utiliza linguagem denotativa, ou seja, não há espaço para subjetivismos e para linguagem figurada.

Gabarito: D



QUESTÃO 37



BRANCO, A. Disponível em: www.oesquema.com.br. Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- A criação de memes.
- B ampliação da blogosfera.
- C supremacia das ideias cibernéticas.
- D comercialização de pontos de vista.
- E banalização do comércio eletrônico.

Comentário: a crítica da tirinha é a venda de pontos de vistas por variados interesses na internet.

Gabarito: D

QUESTÃO 38

Vó Clarissa deixou cair os talheres no prato, fazendo a porcelana estalar. Joaquim, meu primo, continuava com o queixo suspenso, batendo com o garfo nos lábios, esperando a resposta. Beatriz ecoou a palavra como pergunta, "o que é lésbica?". Eu fiquei muda. Joaquim sabia sobre mim e me entregaria para a vó e, mais tarde, para toda a família. Senti um calor letal subir pelo meu pescoço e me doer atrás das orelhas. Previ a cena: vó, a senhora é lésbica? Porque a Joana é. A vergonha estava na minha cara e me denunciava antes mesmo da delação. Apertei os olhos e contrai o peito, esperando o tiro. [...]

[...] Pensei na naturalidade com que Tais e eu levávamos a nossa história. Pensei na minha insegurança de contar isso à minha família, pensei em todos os colegas e professores que já sabiam, fechei os olhos e vi a boca da minha vó e a boca da tia Carolina se tocando, apesar de todos os impedimentos. Eu quis saber mais, eu quis saber tudo, mas não consegui perguntar.

POLESSO, N. B. Vó, a senhora é lésbica? *Amora*. Porto Alegre: Não Editora, 2015 (fragmento).

A situação narrada revela uma tensão fundamentada na perspectiva do

- A conflito com os interesses de poder.
- B silêncio em nome do equilíbrio familiar.
- C medo instaurado pelas ameaças de punição.
- D choque imposto pela distância entre as gerações.
- E apego aos protocolos de conduta segundo os gêneros.

Comentário: o texto é bastante tenso, pois trata de uma situação familiar que beira à briga. Há um relato que fala sobre protocolos de conduta segundo os gêneros, o que é um problema pela possibilidade de gerar conflito familiar.

Gabarito: B



QUESTÃO 39

Somente uns tufos secos de capim empedrados crescem na silenciosa baixada que se perde de vista. Somente uma árvore, grande e esgalhada mas com pouquíssimas folhas, abre-se em farrapos de sombra. Único ser nas cercanias, a mulher é magra, ossuda, seu rosto está lanhado de vento. Não se vê o cabelo, coberto por um pano desidratado. Mas seus olhos, a boca, a pele – tudo é de uma aridez sufocante. Ela está de pé. A seu lado está uma pedra. O sol explode.

Ela estava de pé no fim do mundo. Como se andasse para aquela baixada largando para trás suas noções de si mesma. Não tem retratos na memória. Desapossada e despojada, não se abate em autoacusações e remorsos. Vive.

Sua sombra somente é que lhe faz companhia. Sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade esquelética. A mulher esvaziada emudece, se dessangra, se cristaliza, se mineraliza. Já é quase de pedra como a pedra a seu lado. Mas os traços de sua sombra caminham e, tornando-se mais longos e finos, esticam-se para os farrapos de sombra da ossatura da árvore, com os quais se enlaçam.

FRÖES, L. *Vertigens*: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam. Nesse processo, a condição humana configura-se

- A** amalgamada pelo processo comum de desertificação e de solidão.
- B** fortalecida pela adversidade extensiva à terra e aos seres vivos.
- C** redimensionada pela intensidade da luz e da exuberância local.
- D** imersa num drama existencial de identidade e de origem.
- E** imobilizada pela escassez e pela opressão do ambiente.

Comentário: a descrição da paisagem está se misturando no texto com as emoções da personagem. A desertificação está ligada à solidão, como no trecho “sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade”.

Gabarito: A



QUESTÃO 40

Aconteceu mais de uma vez: ele me abandonou. Como todos os outros. O quinto. A gente já estava junto há mais de um ano. Parecia que dessa vez seria para sempre. Mas não: ele desapareceu de repente, sem deixar rastro. Quando me dei conta, fiquei horas ligando sem parar – mas só chamava, chamava, e ninguém atendia. E então fiz o que precisava ser feito: bloqueei a linha.

A verdade é que nenhum telefone celular me suporta. Já tentei de todas as marcas e operadoras, apenas para descobrir que eles são todos iguais: na primeira oportunidade, dão no pé. Esse último aproveitou que eu estava distraído e não desceu do táxi junto comigo. Ou será que ele já tinha pulado do meu bolso no momento em que eu embarcava no táxi? Tomara que sim. Depois de fazer o que me fez, quero mais é que ele tenha ido parar na sarjeta. [...] Se ainda fossem embora do jeito que chegaram, tudo bem. [...] Mas já sei o que vou fazer. No caminho da loja de celulares, vou passar numa papelaria. Pensando bem, nenhuma das minhas agendinhas de papel jamais me abandonou.

FREIRE, R. Começar de novo. O Estado de S. Paulo, 24 nov. 2006.

Nesse fragmento, a fim de atrair a atenção do leitor e de estabelecer um fio condutor de sentido, o autor utiliza-se de

- A** primeira pessoa do singular para imprimir subjetividade ao relato de mais uma desilusão amorosa.
- B** ironia para tratar da relação com os celulares na era de produtos altamente descartáveis.
- C** frases feitas na apresentação de situações amorosas estereotipadas para construir a ambientação do texto.
- D** quebra de expectativa como estratégia argumentativa para ocultar informações.
- E** verbos no tempo pretérito para enfatizar uma aproximação com os fatos abordados ao longo do texto.

Comentário: na leitura do texto, no primeiro parágrafo, temos a ideia de que se trata do término de um relacionamento amoroso. Isso ocorre pelo uso de frases típicas como “ele me abandonou” e “como todos os outros”. No início do segundo parágrafo há uma quebra de expectativa ao falar sobre um celular. Essa ambientação estabelecida no primeiro parágrafo cumpre a função de garantir que o leitor fique preso ao texto.

Gabarito: C



QUESTÃO 41

Enquanto isso, nos bastidores do universo

Você planeja passar um longo tempo em outro país, trabalhando e estudando, mas o universo está preparando a chegada de um amor daqueles de tirar o chão, um amor que fará você jogar fora seu atlas e criar raízes no quintal como se fosse uma figueira.

Você treina para a maratona mais desafiadora de todas, mas não chegará com as duas pernas intactas na hora da largada, e a primeira perplexidade será esta: a experiência da frustração.

O universo nunca entrega o que promete. Aliás, ele nunca prometeu nada, você é que escuta vozes.

No dia em que você pensa que não tem nada a dizer para o analista, faz a revelação mais bombástica dos seus dois anos de terapia. O resultado de um exame de rotina coloca sua rotina de cabeça para baixo. Você não imaginava que iriam tantos amigos à sua festa, e tampouco imaginou que justo sua grande paixão não iria. Quando achou que estava bela, não arrasou corações. Quando saiu sem maquiagem e com uma camiseta puída, chamou a atenção. E assim seguem os dias à prova de planejamento e contrariando nossas vontades, pois, por mais que tenhamos ensaiado nossa fala e estejamos preparados para a melhor cena, nos bastidores do universo alguém troca nosso papel de última hora, tornando surpreendente a nossa vida.

MEDEIROS, M. *O Globo*, 21 jun. 2015.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada nesse fragmento, destaca-se a recorrência de

- A estruturas sintáticas semelhantes, para reforçar a velocidade das mudanças da vida.
- B marcas de interlocução, para aproximar o leitor das experiências vividas pela autora.
- C formas verbais no presente, para exprimir reais possibilidades de concretização das ações.
- D construções de oposição, para enfatizar que as expectativas são afetadas pelo inesperado.
- E sequências descritivas, para promover a identificação do leitor com as situações apresentadas.

Comentário: como a tese do texto é a de que, na vida, estamos sujeitos ao inesperado, o uso de oposições estabelece a progressão argumentativa no decorrer do texto, com exemplos típicos de preparações que não foram bem-sucedidas pela intervenção do acaso.

Gabarito: D



QUESTÃO 42

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay.

“Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações”, disse Audrey.

“Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso.”

Segundo ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 3 abr. 2018 (adaptado).

Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim, a

- A** inclusão de todos na Agenda 2030.
- B** extinção da intolerância entre os indivíduos.
- C** discussão desse tema desde a educação básica.
- D** conquista de direitos para todos os povos e nações.
- E** promoção da dignidade humana em todos os lugares.

Comentário: no final do texto, no último parágrafo, fica claro que a estratégia para que os direitos humanos sejam o alicerce da sociedade é começar o quanto antes nas carteiras escolares, ou seja, ainda com as crianças nas escolas.

Gabarito: C



QUESTÃO 43



Disponível em: www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- A** discurso formal da língua portuguesa.
- B** registro padrão próprio da língua escrita.
- C** seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- D** fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- E** uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

Comentário: questão sobre variação linguística. A ideia da questão é valorizar a linguagem coloquial, que é a linguagem de todos os dias e que privilegia a oralidade. Ao dizer “está difícil largar?”, subentende-se que é largar o açúcar. É maneira de falar, pois não temos que largar, no sentido de soltar, mas deixar de consumir.

Gabarito: E

QUESTÃO 44

— Famigerado? [...]

— Famigerado é “inóxico”, é “célebre”, “notório”, “notável”...

— Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?

— Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

— Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?

— Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. In: *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao

- A local de origem dos interlocutores.
- B estado emocional dos interlocutores.
- C grau de coloquialidade da comunicação.
- D nível de intimidade entre os interlocutores.
- E conhecimento compartilhado na comunicação.

Comentário: de acordo com os dias da semana, Graciliano Ramos, autor do texto, propõe palavras mais ou menos formais. Nada tem a ver com o local de origem, com o estado emocional, nível de intimidade ou conhecimento compartilhado entre os interlocutores.

Gabarito: C



QUESTÃO 45

Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto *Comunica que Muda* [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393 284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Ao abordar a postura do internauta brasileiro mapeada por meio de uma pesquisa em plataformas virtuais, o texto

- A** minimiza o alcance da comunicação digital.
- B** refuta ideias preconcebidas sobre o brasileiro.
- C** relativiza responsabilidades sobre a noção de respeito.
- D** exemplifica conceitos contidos na literatura e na sociologia.
- E** expõe a ineficácia dos estudos para alterar tal comportamento.

Comentário: a pesquisa em plataformas virtuais foi capaz de perceber que o brasileiro não é lá tão cordial ou hospitaleiro. Ao contrário, mensagens de ódio são facilmente encontradas. Isso quer dizer que o mito da cordialidade e hospitalidade brasileira não é verdadeiro. Dessa forma, o texto não está minimizando ou relativizando a ideia, ele está refutando, ou seja, contrariando ideias preconcebidas.

Gabarito: B



GABARITO

6	B
7	B
8	E
9	A
10	D
11	E
12	C
13	A
14	C
15	E
16	D
17	B
18	E
19	A
20	D
21	A
22	B
23	E
24	D
25	B
26	A
27	B
28	A
29	E
30	C
31	C
32	B
33	E
34	A
35	B
36	D
37	D
38	B
39	A
40	C
41	D
42	C
43	E
44	C
45	B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.